

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 1.978, DE 2023

Inscribe o nome do biólogo Paulo César Vinha no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Autor: Deputado HELDER SALOMÃO

Relator: Deputado MARCELO QUEIROZ

I - RELATÓRIO

O projeto de lei sob exame, de autoria do Deputado Helder Salomão, visa inscrever o nome do biólogo Paulo César Vinha no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, existente no Panteão da Liberdade e da Democracia, localizado na Praça dos Três Poderes, na capital do País.

A proposição tramita sob regime de apreciação conclusiva pelas Comissões, tendo sido distribuída a esta Comissão de Cultura para análise de mérito. Em seguida, para efeitos do art. 54 do Regimento Interno, será ela examinada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição

É o Relatório.

II – VOTO DO RELATOR

De acordo com o art. 1º da Lei nº 11.597, de 29 de novembro de 2007, “O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, destina-se ao registro perpétuo do nome dos brasileiros e brasileiras ou de grupos de brasileiros que



tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.” Trata-se de relevante homenagem a personagens constituidores da identidade nacional.

A proposição em análise pretende inserir, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, o nome de Paulo César Vinha, biólogo e ferrenho militante ambientalista brasileiro.

Conforme registra o nobre autor:

Paulo César Vinha foi uma das principais figuras na luta pelo meio ambiente no Brasil, ficou conhecido por combater o extrativismo ilegal em área de proteção ambiental, no antigo Parque de Setiba, hoje Parque Estadual Paulo César Vinha. Atuava de forma obstinada para conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental e para pressionar a adoção de medidas que ajudassem a proteger as áreas de restinga, principalmente. Outro aspecto relevante da atuação de Vinha foi sua defesa dos direitos das populações tradicionais e dos povos indígenas. Ele reconhecia que esses grupos são os guardiões da biodiversidade e que sua presença é fundamental para a manutenção dos ecossistemas. Por isso defendeu a demarcação de terras indígenas em Aracruz. Paulo foi friamente assassinado, aos 36 anos, na manhã do dia 28 de abril de 1993, no então Parque Estadual de Setiba enquanto fotografava para uma pesquisa que estava realizando. Os assassinos acreditavam que as fotos eram da extração ilegal que faziam no local e serviriam de provas contra eles.
[...] Homenagear sua memória e sua luta é uma forma de contribuir para a conscientização da necessidade de preservação de biomas frágeis, ricos e importantes, como as restingas.



Assim, diante do importante papel exercido por Paulo César Vinha na defesa do meio ambiente e dos direitos das populações tradicionais e dos povos indígenas, o voto é favorável ao Projeto de Lei nº 1.978, de 2023.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado MARCELO QUEIROZ

Relator

